



Publicado em 28/06/2026 - 08:34

Polícia prende dois suspeitos de envolvimento no crime contra irmão de Eloá

Justiça decretou a prisão temporária dos suspeitos por darem apoio a atentado contra policial. Tenente da Rota Ronickson Pimentel dos Santos foi baleado na cabeça no sábado (27) em São Caetano do Sul, passou por cirurgia e está internado em estado grave.

Por Larissa Calderari, Vítor Anastácio, Lucas Passanesi, TV Globo e g1 SP

A Polícia Militar de São Paulo prendeu neste domingo (28) dois suspeitos de dar cobertura e apoio logístico no crime contra o tenente da Rota Ronickson Pimentel dos Santos, de 39 anos. A Justiça decretou a prisão temporária dos dois. Eles devem passar por audiência de custódia na segunda (29).

O policial é irmão mais velho de Eloá Cristina Pimentel e foi atingido por disparos ontem (27), em São Caetano do Sul. Ele está internado no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, após passar por uma cirurgia. O estado de saúde é considerado gravíssimo, porém estável no momento.

?Eloá, de 15 anos, foi morta depois de ser mantida em cárcere privado pelo ex-namorado Lindemberg Alves no apartamento em que morava num conjunto habitacional em Santo André, em 2008. O caso teve grande repercussão nacional.

Os suspeitos foram presos de madrugada pelo 1º Batalhão de Polícia de Choque na região de Guaianases, na Zona Leste de São Paulo. Um deles confessou participação no crime.

Eles chegaram por volta das 5h ao DHPP (Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa) e já tinham passagem pela polícia por envolvimento com o crime organizado.

Um deles tem 52 anos e outro tem 40 anos. Um terceiro homem, de 24 anos, esteve no DHPP acompanhando o pai detido, mas não foi preso. Dois carros foram

apreendidos pela polícia.

Os criminosos que efetuaram os disparos ainda não foram localizados. As investigações seguem em andamento.

Tenente está em estado gravíssimo no hospital

Uma câmera de segurança registrou o momento em que o tenente da Rota foi baleado na cabeça na Avenida Goiás.

Nas imagens, é possível ver que o policial estava à paisana em uma motocicleta e parou no semáforo. Segundos depois, dois homens se aproximaram e efetuam os disparos. Em seguida, a dupla fugiu.

Ronickson foi socorrido pelo helicóptero Águia, da Polícia Militar, e levado inconsciente ao Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André.

Ele passou por uma cirurgia neurológica considerada complexa. Segundo a PM, o tenente não apresentou piora durante o procedimento.

O estado de saúde do oficial segue grave, porém estável no momento.

Câmera de segurança registrou momento antes do crime

Uma câmera de segurança registrou o momento em que os suspeitos de atirar contra o tenente da Rota Ronickson Pimentel dos Santos, de 39 anos, passaram pela rua da academia onde a vítima estava momentos antes do ataque, em São Caetano do Sul, neste sábado (27).

Nas imagens, é possível observar um homem em uma motocicleta vermelha. Ele estaciona na rua da academia por volta das 11h18 e aguarda a chegada de um carro branco. Em seguida, ele desce da moto com um capacete no braço esquerdo, entra no carro e permanece no interior do veículo por alguns minutos.

Tarcísio diz que ataque a irmão de Eloá foi execução e pede prioridade máxima para localizar criminosos

Logo depois, o homem deixa o veículo. Na sequência, um segundo homem sai do banco do motorista do carro já usando o capacete, sobe na motocicleta vermelha e os dois seguem em direção à Avenida Goiás, onde atiram contra o policial.

Segundo a TV Globo apurou, policiais acreditam que a dinâmica registrada pelas câmeras pode indicar que a vítima estava sendo monitorada antes do ataque.

Quem é tenente Pimentel

Pimentel ingressou na Polícia Militar em 2009, como soldado, após ter atuado na Marinha do Brasil como fuzileiro naval entre os anos de 2006 e 2009. Em 2015, ele passou a integrar o quadro de oficiais da corporação por meio da Academia de Polícia Militar do Barro Branco.

Ao longo de sua trajetória, acumulou sete anos de experiência no patrulhamento de Força Tática. Em 2019, passou a integrar o 1º Batalhão de Polícia de Choque "Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar" (Rota).

Na época em que Elóia foi morta, Ronickson Pimentel falou por cerca de uma hora ao Tribunal do Júri no Fórum de Santo André, no ABC, e disse que Lindemberg "era um monstro".

Por diversas vezes ao longo de sua fala, Ronickson encarou o réu, que abaixou a cabeça sem esboçar reação. "Ele era agressivo, sempre arrumava brigas por futebol", disse na época.

Nota da Polícia Militar

A Polícia Militar do Estado de São Paulo informa que, por meio de um intenso trabalho de inteligência, com cruzamento de informações e análise de denúncias, localizou e conduziu três indivíduos suspeitos de envolvimento no atentado contra o Tenente Pimentel.

Entre os conduzidos estão homens de 24, 40 e 52 anos. Um deles confessou ter prestado apoio logístico aos executores. Outro também é investigado por envolvimento no suporte à ação criminosa. Já o terceiro indivíduo, embora não seja apontado como participante direto da execução, foi peça fundamental para identificação dos demais envolvidos.

A Polícia Militar reforça que as diligências prosseguem de forma ininterrupta até a identificação e prisão de todos os envolvidos.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2026/06/28/policia-prende-dois-suspeitos-de-atirar-em-irmao-de-elo-tenente-da-rota.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1